

024

VELHICE, MÍDIA E REPRESENTAÇÃO: A TELEVISÃO NO COTIDIANO DOS IDOSOS.

Laura Hastenpflug Wottrich, Veneza Mayora Ronsini (orient.) (UFSM).

A partir dos estudos culturais latino-americanos, este trabalho propõe a realização de um estudo de recepção da telenovela e da publicidade pelo idoso. O objetivo é investigar as representações do idoso no fluxo televisual de forma a compreender como são os modos de identificação dele com as imagens midiaticizadas da velhice. O objetivo específico da investigação é compreender em que medida a classe torna-se determinante para a apropriação das representações da velhice propagadas pelo fluxo televisual. Desse modo, propõe como problemática descobrir como são conformadas as representações dos mesmos sobre si a partir da apropriação cotidiana das mensagens televisivas. O estudo do receptor idoso justifica-se pelo interesse em compreender como essa faixa populacional – em expansão mundial e que, na realidade brasileira, deverá crescer em seis vezes até o ano de 2025 - relaciona-se com a mídia. De outra forma, pesquisar como os idosos apropriam-se das representações da velhice dadas pelo fluxo televisual em seu cotidiano, é também refletir sobre as responsabilidades que o profissional assume na veiculação de imagens positivas, negativas, passivas ou críticas do envelhecimento, que auxiliam na construção social da velhice. Metodologicamente, o trabalho baseia-se em pesquisa exploratória junto a 25 idosos de classe popular e alta, de forma a identificar suas percepções, valores, práticas cotidianas e modos de relacionamento com a mídia. A expansão da população idosa traz a reflexão de como este público é representado pela telenovela e publicidade, e em que medida tais representações são aceitas por ele em sua formulação identitária.